

ALMEIDA; Cecília Guedes de Oliveira ¹, WANDERLEY; Livia Schell ², CAMBRAIA; Christiany Melo ³, LINS; André de Medeiros Costa ⁴, CASTRO; Lohane Leonel de ⁵, OLIVEIRA; Stephanie Lian Martins Kostk ⁶

RESUMO

A leishmaniose visceral é uma importante zoonose crônica e sistêmica. O cão é o principal reservatório na área urbana e a enzootia canina precede a ocorrência da doença em humanos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de leishmaniose visceral canina (LVC) no município de Fortaleza, Ceará, no período de janeiro a agosto do ano de 2022. Os dados foram obtidos a partir do trabalho de campo dos agentes de combate às endemias (ACEs), do Programa de Controle da Leishmaniose Visceral. Na rotina da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), são realizados dois testes, conforme metodologia estabelecida pelo Ministério da Saúde (MS): o teste de triagem TR DPP® e o exame confirmatório ensaio imunoenzimático (ELISA). O caso é considerado confirmado quando o cão obtém resultado reagente em pelo menos dois exames distintos. No período avaliado, a realização do teste rápido DPP® e a coleta de sangue ocorreram por inquéritos sorológicos em bairros com transmissão moderada e intensa, segundo o índice de transmissão do triênio; e por demanda espontânea na UVZ e nos oito boxes de zoonoses distribuídos em todo o território de Fortaleza. O teste ELISA foi processado no Laboratório de Leishmaniose, localizado na UVZ. Para o cálculo da prevalência, foi utilizado como base o censo canino obtido no trabalho rotineiro dos ACEs. Apenas para os bairros que apresentaram resultados significativos, ou seja, mínimo de 10% da população canina testada e/ou com a meta de amostral para inquérito sorológico canino preconizada pelo MS alcançada, foi considerada a prevalência dos bairros. No total, foram realizados 29.526 testes TR DPP® válidos nos cães residentes em Fortaleza. Destes, 2.997 animais tiveram resultado reagente (10,15 %). A partir dos resultados de TR DPP® reagente, foram coletadas 2.097 amostras para o teste de ELISA. Destas, 1.362 foram positivas. Aproximadamente, 11,27% (29.526/262.066) da população canina de Fortaleza foi testada para LVC e a prevalência foi de 51 casos a cada 10.000 cães (1.362/262.066). Dos 121 bairros, 43 apresentaram resultados representativos. Assim, por meio deste trabalho, foi possível verificar os bairros com maior prevalência de leishmaniose visceral canina no município de Fortaleza, fator fundamental para o desenvolvimento de ações de prevenção e controle da referida zoonose.

PALAVRAS-CHAVE: LEISHMANIOSE, PREVALENCIA, ZOONOSE, SAÚDE PÚBLICA

¹ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) da Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, ceciliaguedes07@gmail.com

² Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) da Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, livia_sch@yahoo.com.br

³ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) da Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, chriscambraia@gmail.com

⁴ IAGRO - Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, alins@iagro.ms.gov.br

⁵ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) da Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, lohane.leonel@aluno.uece.br

⁶ Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) da Célula de Vigilância Ambiental e de Riscos Biológicos (CEVAM) - Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Ceará, stephanielian@hotmail.com